

Quinta-feira, 8 de Maio de 2014

Ano XX - Edição N.: 4551

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Políticas Sociais – CMDCA

ATA DA 2ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 17 DE MARÇO DE 2014

No dia dezessete de março de dois mil e quatorze, no auditório da Casa dos Conselhos, situado na rua Eurita, 587, bairro Santa Tereza, foi realizada a segunda sessão plenária ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/BH. Estiveram presentes: Sandra Regina Ferreira e Lúcia de Fátima Alves Rocha da Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social (SMAAS), Fátima Félix de Oliveira e Roberto Silva Araújo da Secretaria de Administração Regional Municipal (SARMU), Petter de Figueiredo Gontijo e Diana Margarida da Silva da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL), Márcia Cristina Alves e Veneranda Fulvia De Simone Senesi da Secretaria Municipal de Governo, Otaviano Marta Gonçalves Pires e Ludmilla Skrepchuk Soares da Secretaria Municipal de Educação, Charles Cleyton Gomes Pereira da Secretaria Municipal de Finanças, Maria Aparecida Monteiro Oliveira da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação, Maria Thereza Nunes Martins Fonseca e Helyzabeth Kelen Tavares Campos da Secretaria Municipal de Políticas Sociais, Zélia Vasconcelos Cardoso e Karine Suelem Marques da Secretaria Municipal de Saúde, conselheiros representantes do Executivo, Regina Helena Cunha Mendes da Associação Profissionalizante do Menor de Belo Horizonte (ASSPROM), Cidlene Castro de Souza da Associação Projeto Providência, Fernanda Vitor Campolina Silva da Associação Casa Novella, Laurinda Aparecida de Jesus representante da Associação Comunitária do Bairro Felicidade, Ana Christina Lamounier de Sá da Pro-Bém Assessoria e Gestão Criança, Maria Vitória Santos Moura da Ordem Religiosa das Escolas Pias –Padres Escolápios, João Francisco dos Reis da entidade Escola de Esportes Visão da Vida, Lúcia Maria Bellico da APAE, Vanessa Cândido Pataro da entidade CDM, Denise Andreia de Oliveira Avelino representante da Creche Dora Ribeiro, Cristiane Isabel Felipe do Instituto Missionário dos Sacramentinos de Nossa Senhora e Eleusa Andrade Veiga do Grupo de Desenvolvimento Comunitário - GDECOM, conselheiros representantes da Sociedade Civil, convidados, colaboradores, observadores e integrantes da Secretaria Executiva do CMDCA/BH. A lista com os nomes e assinaturas dos participantes, justificativas de ausência e materiais referentes às matérias encontram-se anexos a esta ata. A plenária iniciou às 14h25m. A presidente Márcia Cristina agradece a presença dos (as) conselheiro (as) e colaboradores (as) e em seguida passa a palavra à secretária Cidlene Castro que fez a chamada e registrou o quórum de 19 conselheiros presentes, sendo 10 governamentais e 09 conselheiros da sociedade civil. Márcia apresenta a pauta e propõe inversão de pontos e alterações, retirando o Plano de aplicação Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-FMDCA/2014, que será apreciado na plenária extraordinária a ser proposta para o dia 31/mar. A pauta é aprovada por 18 (dezoito) votos favoráveis, uma abstenção e fica constituída conforme segue a descrição. **1º PONTO** – Aprovação das atas das sessões que ocorreram nos dias 03/fev e 26/fev. A ata da 1ª sessão plenária ordinária do dia 03/fev, foi aprovada sem alterações por 16 votos favoráveis e três abstenções. A ata do dia 26/fev recebeu alteração da conselheira Regina Helena nas linhas nº69, nº63, nº70, nº84 e nº102 apresentando acréscimos para facilitar a compreensão. A conselheira Cida Monteiro questiona sobre o anexo do resumo do Plano de Contratações do CMDCA, mencionado na linha nº87 e que não foi encaminhado com a ata. Márcia explica que o resumo do Plano de Contratações do CMDCA, ainda não foi apresentado na plenária e que será publicado juntamente com a ata. Cida Monteiro ressalta que o plano deverá ser publicado com a ata. Regina concorda que o resumo não deve ser publicado separado da ata. O analista Onofre Santiago, gestor do FMDCA pela SMPS, apresenta a versão final do resumo do Plano de Contratações. Feitas as alterações apresentadas e com a definição de ser publicada constando o anexo do resumo do Plano de Contratações do CMDCA, a ata da primeira sessão plenária extraordinária, do dia 26/fev foi aprovada por 16 (dezesseis) votos e três abstenções. **2º PONTO** – Informes e Encaminhamentos – A presidente apresenta a proposta da mesa diretora para realizar a segunda sessão plenária extraordinária do CMDCA no dia 31/mar, com pauta referente ao Plano de Ação do CMDCA, Plano de Aplicação do FMDCA e outras proposições. A proposta foi aprovada por unanimidade. Márcia apresenta os novos conselheiros que tomam posse na plenária: Fatima Felix de Oliveira representante titular da Secretaria de Administração Regional Municipal Leste e Roberto Silva Araújo representante suplente da Secretaria de Administração Regional Municipal Oeste. Márcia apresenta a definição da CREIMP que indica o conselheiro Otaviano Gonçalves Pires para assumir a coordenação da comissão. Márcia passa a palavra para representantes da Gerencia de Educação para a Mobilidade da BHtrans para informes sobre o programa Transitando Legal, Professor Tristão José Macedo e Jeferson. Tristão apresenta o projeto “Educação para o Trânsito – Transitando Legal”, o qual visa a mobilidade urbana orientada para a qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento sustentável de Belo Horizonte. O professor informa que o trabalho é realizado em parceria com as escolas, objetivando intervir diretamente no processo de educação no trânsito. O projeto “Formação Professores”, segundo os professores, oferece condições para professores serem multiplicadores para os alunos. Márcia questiona se as entidades de socialização podem solicitar parceria com a BHtrans e Tristão afirma que o projeto pode atender outros públicos além de escolas. Concluindo, os professores deixam o contato para as entidades, que queiram essa parceria. Outros informes: a)-Começou o Projeto de psicologia da UFMG no GDECOM; b)- Convite para o seminário, dia 19/mar, na Sociedade Mineira de Pediatria; c)- Convite para o 1º encontro PAIR para a COPA - ações planejadas pelo setor público para crianças, dia 08/abr

na SMPS; d)- Fórum de defesa dos direitos da criança e do adolescente, apresenta ao CMDCA ofício referente à discussão sobre os convênios das entidades com a Secretaria de Educação, para o atendimento do Programa Escola Integrada. Márcia apresenta o ofício do Fórum que é circulado na Plenária possibilitando a leitura por todos os presentes. A representante do MPMG, Adriane Mendes de Souza informa sobre o evento no dia 20/mar, às 13h30m, na Câmara - CMBH, o qual trata sobre a LOA e ações na COPA DO MUNDO. A conselheira Veneranda Fúlvia informa sobre as ações de mobilização desenvolvidas pela Comissão PSB-CMDCA/BH e outros agentes da rede de proteção durante o carnaval, com campanhas na rodoviária e no Mercado Central. Concluindo, Marcia informa que em abril estará de férias e que a vice-presidente Regina Helena assumirá a presidência no período. **3º PONTO** - Matéria da CREIMP - O conselheiro Otaviano, apresentou o parecer da comissão favorável ao novo registro e inscrição de programa para as entidades: Fundação Sara Albuquerque Costa/ Programa Apoio Sociofamiliar; Ag. Adv. De Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Sudeste Brasileira – ADRA/Acolhimento Institucional. Em votação os pareceres da Comissão são aprovados em bloco por 18 (dezoito) votos favoráveis e uma abstenção. Em seguida o conselheiro apresenta os pareceres da Comissão, favoráveis à renovação do certificado de registro e reavaliação de programa das entidades: Ass. Brasileira de Esclerose Tuberosa –ABET/ Orientação e Apoio Sociofamiliar e Apoio Sociofamiliar; Serv. Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT/ Aprendizagem Profissional; Creche Dora Ribeiro/ Programa Socialização Infantojuvenil; centro Educativo Santuzza Resi/ Programa Socialização Infantojuvenil; Lar Fraternidade Maria de Nazaré – LAFRAMN/Acolhimento Institucional; Ação Social Filadélfia/ Programa Socialização Infantojuvenil e Abrigo Lar Cristão de Belo Horizonte/ Acolhimento Institucional e TJ Criança Abriga/ Acolhimento Institucional. Com a saída de um conselheiro o quórum passa a ser de 18 conselheiros votantes. Após recontagem do quórum, os pareceres são postos em votação e aprovados em bloco por 17 (dezesete) votos favoráveis e uma abstenção. Otaviano segue a apresentação do parecer da Comissão desfavorável ao registro da entidade Sindicato dos Psicólogos do Estado de Minas Gerais/ Programa de vigilância e defesa de direitos, o qual é aprovado por 16 (dezesesseis) votos favoráveis e duas abstenções. O conselheiro apresenta o parecer da Comissão favorável à cassação do registro da entidade Lar de Antônio Tereza, o qual é aprovado por 16 (dezesesseis) votos favoráveis e duas abstenções. **4º PONTO** – Composição das comissões, coordenação e representações externas – Márcia apresenta o quadro com a recomposição das comissões, seus coordenadores e técnicos, o qual está anexo a esta ata. Para as reuniões de representações externas, o quadro é completo com a indicação da conselheira Denise Avelino para representar o CMDCA junto ao Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte- PPCAAM e de Fernanda Vitor Campolina para ser representante junto ao Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador-FECTIPA. Thereza sugere que tenha apenas seis conselheiros em cada comissão temática, de acordo com o Regimento Interno, uma vez que vai publicar este quadro. Márcia ressalta que no momento, pelo fato de algumas entidades estarem suspensas, é difícil cumprir a composição estabelecida no Regimento. Márcia informa aos coordenadores que haverá mesa diretora ampliada no dia 24/mar, às 14h. **5º PONTO:** Apresentação do Plano Anual de Trabalho das Comissões do CMDCA 2014/planejamento das comissões – A presidente Márcia Alves inicia a apresentação do Plano expondo as metas das ações estratégicas de responsabilidade conjunta das comissões. Em seguida a conselheira Sandra Regina Ferreira, coordenadora da CMP apresenta o plano de ação referente à comissão. Márcia informa que a CMP entregou o termo de referencia sobre a infraestrutura/logística do Ciclo de Debates. A conselheira Diana Margarida da Silva, coordenadora da Comissão de Medidas Socioeducativas - CMSE apresenta o plano de ação da Comissão MSE. Em seguida o conselheiro Otaviano, coordenador da CREIMP apresenta o plano de ação da Comissão. Marcia sugere, quanto à capacitação de entidades, que seja uma única capacitação com módulos diferentes e que tenda a temáticas propostas por outra Comissão. Márcia informar à CAACTS que em abril a CREIMP participará da reunião dos presidentes dos CT's para explicar sobre atestados. Seguindo a apresentação do Plano, a conselheira Maria Thereza, coordenadora da Comissão de Fundo e Orçamento apresenta o plano de ação da Comissão. Zélia Vasconcelos Cardoso representando a coordenadora Veneranda Fúlvia, apresenta o plano de ação da PSB. A conselheira Denise questiona as ações e metas apresentadas pela a Comissão e comenta que estão pouco relacionadas com a prevenção e a profilaxia, pois propõem mais campanhas de enfrentamento. Márcia sugere que as ações transversais sejam específicas com relação à saúde do adolescente, como a importância da caderneta do adolescente, e adverte que faltou especificar as ações da COPA do Mundo planejadas juntamente com o PAIR. A conselheira Eleusa Andrade, coordenadora da CAACTS, apresenta o plano de ação da Comissão. Marcia sugere que antes do planejamento para eleição de CT's seja feita uma análise da legislação Municipal que rege o processo de escolha. A presidente sugere ainda que a ficha de notificação e o fluxo também sejam incluídos nas ações da Comissão. Maria Aparecida de Castro, Analista de Políticas Públicas sugeriu que em conformidade com o disposto no Art. 33, parágrafo único, da Resolução CMDCA/BH nº52/2004, que cita “Cada Comissão elaborará no primeiro trimestre de cada ano o seu Plano Anual de Trabalho”, o título do documento apresentado seja alterado para Plano Anual de Trabalho das Comissões. Às 17h08m, com a saída de três conselheiros, o quórum passa a ser composto por 15 conselheiros votantes. **6º PONTO** – Proposta de campanhas de combate ao trabalho infantil e à exploração sexual de crianças e adolescentes – a conselheira Beth Campos apresenta as propostas do CMDCA com o PAIR e FEVCAMG à Campanha “BH Infância e Juventude Protegidas”. A conselheira inicia apresentando a arte das duas campanhas. A Campanha, no Mutirão Identificar para Proteger propõe ações articuladas para lembrar do dia 18 de maio – Dia Nacional de enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e do dia 12 de junho, Dia Nacional de Combate a Exploração do Trabalho Infantil. O evento de mobilização no Parque Municipal estimulará crianças e adolescentes a fazerem carteiras de identidades – RG, Registro Civil e carteira de trabalho para os jovens de 14 a 18 anos. A conselheira apresenta a justificativa desta ação da Campanha e a relação de equipamentos necessários, estimado no valor total de

R\$16.500,00 (dezesesseis mil reais), a ser custeado com recursos do FMDCA. Márcia sugere que o evento de mobilização no Parque Municipal seja dia 19/maio, o mesmo dia da Campanha nacional. O conselheiro Petter Gontijo sugere que o nome da campanha seja: “BH Infância e adolescência protegidas”. A conselheira Denise sugere que seja “criança e adolescentes protegidos”. Zélia e Petter concordam com a proposta e argumentos da Denise. Regina acha que juventude amplia o contexto da campanha, sendo mais abrangente. Em votação, a proposta da Campanha com novo nome definido “BH, crianças e adolescentes protegidos” e o valor de R\$16.500,00 (dezesesseis mil reais) do FMDCA, é aprovado por 14 (quatorze) votos favoráveis e uma abstenção. Seguindo a apresentação, a conselheira apresenta a Campanha: “BH livre do tráfico humano do abuso exploração sexual e do trabalho Infantojuvenil” com o objetivo de conscientizar, sensibilizar e mobilizar e reforçar as ações da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente. A Campanha acontecerá antes e durante a COPA do Mundo. A conselheira apresenta os valores referentes aos materiais para a campanha. Maria Thereza chama a atenção para a questão, nas campanhas, de também lembrar a participação das famílias na proteção das crianças e dos adolescentes. Márcia ressalta a importância de ter campanhas que não sejam apenas de distribuição de material e que sejam também voltadas para a comunicação em massa e com orientações às famílias, como vídeos educativos e outros meios. Antes de colar em votação o quórum é recontado e constatando a saída de mais três conselheiros, passar a ser composto por 12 conselheiros votantes, o que impossibilita a deliberação do valor da Campanha com recurso do FMDCA. Em votação, a Campanha com seus objetivos e ações, foi aprovada por 12 (doze) votos favoráveis. O valor da Campanha não foi votado por falta de quórum qualificado e será deliberado na próxima plenária. Márcia solicita que seja encaminhada, novamente aos conselheiros, a matéria da Campanha, constando a alteração de valores e o novo nome. **7º PONTO:** Plano de Ação do Comitê de proteção à criança e ao adolescente nos grandes eventos/2014 – Márcia abre a apresentação e passa a palavra à Liziane Vasconcelos, representante do Centro de Apoio Operacional as Promotorias de Justiça de Infância e Juventude - CAO IJ MP, para apresentar comunicado referente à temática da COPA do Mundo. Liziane apresenta o comunicado da Dra. Andreia Carelli, para conhecimento do CMDCA e possibilidade de iniciativas, referente a utilização dos serviços dos comissários da infância na abordagem social, o que não procede devido as especificidades de cada ação, cabendo ao comissários a fiscalização do cumprimento da Lei. Pondera que o serviço de abordagem está tipificado de forma clara na política de assistência social. Liziane comunica ainda que o Conselho Nacional de Justiça – CNJ através da recomendação de nº13/2013, estabelece que adolescentes a partir de 12 anos podem ser gandulas nos estádios sedes da COPA, o que fere os princípios do trabalho protegido e portanto merece moção de repúdio. Márcia comenta a importância do Ministério Público - MPPMG tomar posicionamento referente a tais situações e esclarece que o CMDCA na sua resolução de nº 98/2013, que dispõe sobre as medidas relativas à proteção de crianças e adolescentes durante o período preparatório e durante a Copa das Confederações FIFA 2013, a Copa do Mundo FIFA 2014 e aos eventos correlacionados, no Município de Belo Horizonte, proíbe qualquer tipo de trabalho para crianças e adolescentes até 14 anos. Márcia expõe a preocupação sobre a necessidade de ações que visem quais as orientações a passar para as famílias protegerem suas crianças e adolescentes. Em seguida, Regina Helena continua a apresentação do Plano, tratando das ações e atividades dos eixos de mobilização e articulação, comunicação, capacitação, destacando as iniciativas em que o CMDCA está entre os responsáveis. Márcia propõe que mais conselheiros deverão comparecer à reunião do dia 25/03 na Casa dos Direitos Humanos (Praça Sete) com o Comitê da Copa para apresentação das ações a serem realizadas durante o período do evento e sugerido ao CMDCA que colocasse em pauta a orientação para os pais em relação à proteção de crianças e adolescente durante o mesmo. As 18h20m, a presidente encerra a sessão, agradecendo a presença de todos e nada mais havendo a tratar eu, Cidlene Castro de Souza, conselheira e secretária da diretoria do CMDCA, com a colaboração de Roberta Catarina Magalhães, assistente administrativo CMDCA/BH, lavrei a presente ata. Esse documento deve ser aprovado em plenária.